

NATAL DO SENHOR - MISSA DA NOITE



Evangelho: Lucas 2,1-14

*“Eu vos anuncio uma grande alegria:
nasceu para vós um Salvador”*

Ir. Albina Bosio, sjpb.

Introdução

A solene festa do Natal nos enche de alegria: Celebramos a entrada definitiva de Jesus, Filho de Deus, nosso Salvador, em nossa história.

A leitura do profeta Isaias, da liturgia desta noite santa, nos traz muita esperança: “O povo que andava na escuridão, viu uma grande luz. [...] Porque nasceu para nós um menino”. Verdadeiramente temos motivos para viver na alegria: Jesus nasceu e está no meio de nós. Ele é a Luz que resplandece nas travas; Ele é o motivo da nossa alegria. O Salmo é expressão de festa e de alegria, porque hoje nasceu para nós o Salvador, que é Cristo Jesus. A carta de S. Paulo a Tito nos mostra que a graça de Deus, o seu amor se manifestou trazendo, em Cristo, salvação para todos os homens. Lucas no Evangelho situa o nascimento de Jesus na história, narra como aconteceu e, em seguida, anuncia o acontecimento, que será de grande alegria para todo o povo.

“Enquanto estavam em Belém completaram-se os dias para o parto e Maria deu à luz o seu Filho primogênito” v. 6. Lucas situa o nascimento de Jesus dentro do quadro histórico. Maria e José se encontram em Belém, cidade de Davi, isso, para indicar que Jesus é o cumprimento da promessa. Em Jesus, a descendência de Davi perdurará para sempre. Chegou o Rei prometido, que era muito esperado pelo povo. Lucas narra o fato de maneira simples, singela e, com grande sobriedade:

“Ela o enfaixou e o colocou na manjedoura” v. 7^a. Isso só pode ser de Deus. Um fato tão grandioso que marcou a história de forma tão profunda e para sempre, chegar até nós numa aparência tão simples, sem barulho, sem grandes aparatos, numa pequena cidade da Judéia. Deus compartilha a nossa existência. Isto muda tudo. O próprio Deus entrou em nossa vida. É possível viver com esperança. Deus compartilha nossa vida e com Ele podemos caminhar para a salvação.

“Não havia lugar na hospedaria” v.7 b. Não encontrou lugar em Belém. O coração do povo estava fechado. Esta é a imagem de todos os que se fecham a Deus e se fecham às pessoas, sobretudo às mais necessitadas. Em Maria Jesus encontrou espaço e ela é a imagem do verdadeiro acolhimento. É imagem de todo aquele que se abre para acolher Jesus. De todos os que se preparam para acolhê-Lo na própria vida, na própria família, na comunidade. Ele quer nascer sempre mais em nossas vidas. O criador do mundo não encontra lugar digno para nascer. Mas Ele veio e continua vindo a nós. Diante disso só cabe a adoração. Não existem palavras para descrever um Deus que ama tanto, ao ponto de se encarnar para que pudéssemos senti-Lo muito perto de nós e assim pudéssemos voltar a Ele. Deus sempre gosta de nos surpreender, realizando coisas grandiosas no cotidiano da vida.

“Eu vos anuncio uma grande alegria, que o será para todo o povo v.10”. Essa mensagem é anunciada pelos anjos aos pastores. Jesus nasceu no escondimento, mas o anuncio é feito pelos mensageiros de Deus. Não é dirigido aos ricos, aos poderosos e entendidos, daquele tempo, mas aos pastores, pessoas pobres, marginalizadas. É um anúncio de grande alegria para todo o povo. Não é uma alegria em meio a tantas outras e, não pode ser confundida com qualquer outra satisfação ou bem-estar. É uma alegria grande, inconfundível, que vem de Jesus. Só Ele tem o poder de nos dar a alegria verdadeira, que plenifica o nosso coração. A alegria que Jesus nos traz, não é fugaz, mas permanece. Esta alegria é para todos. Ninguém fica excluído, pois “Jesus não veio para condenar o mundo, mas para que o mundo seja salvo” (cf. Jo3,17). Esta alegria vem do Evangelho, como nos fala com tanta insistência o Papa Francisco.

“Cantavam louvores a Deus dizendo: ‘Gloria a Deus no mais alto dos céus e paz na terra aos homens por ele amados”. v.14. No nascimento de Jesus o céu desce à terra, os anjos todos cantam louvando a Deus pelo que está acontecendo. Que nesta Noite santa de Natal as nossas vozes se unam às dos anjos e santos todos para louvar, bendizer e agradecer à Trindade Santa por Jesus ter vindo até nós, para caminhar conosco. Veio na fragilidade de uma criança, na pobreza e no silêncio da noite para nos enriquecer com sua graça e devolver a grandeza e a dignidade do ser humano. Deus seja bendito agora e por toda a eternidade.

Conclusão

Deus nos enviou seu Filho, Jesus Cristo, por pura bondade, porque seu amor é imenso. Que a celebração deste mistério desperte em nós um sentimento profundo de gratidão e de reconhecimento a Deus, por enviar seu Filho, Jesus Cristo no meio de nós. Desperte também em nós a sensibilidade sobretudo para os que mais necessitam de ajuda, de amor e compreensão. O Natal é para nós, crentes, um chamado a renascer. Um convite a reavivar a alegria, a esperança, a solidariedade, a fraternidade e a confiança total no Pai.

Fontes bibliográfica:

Bíblia Sagrada do Peregrino, Editora Paulus.

Bíblia Sagrada Novo Testamento, Paulinas.

José Antonio Pagola, O caminho aberto por Jesus, Marcos.

